



portalbenews.com.br

PRATICAGEM Comissão do Senado adia votação do Projeto de Lei que regulamenta a profissão ► **p3**

SANTOS BRASIL Operadora logística e portuária anuncia antecipação de investimentos em seus terminais ► **p4**



Divulgação

Arábia Saudita vai investir US\$ 10 bi no Brasil, diz Governo

Ministros apresentaram projetos às autoridades do país do Oriente Médio durante nova rodada de reuniões ► **p3**

Divulgação/Berge Bulk



Supernavio sustentável deixa porto do ES rumo à China ► **p6**

BTP Empresa completa 10 anos mirando extensão de concessão no Porto de Santos ► **p5**

RELICITAÇÃO Edital da BR-040/MG é aprovado, com previsão de R\$ 9 bilhões em investimentos ► **p6**

SC Nova rota de cargas conecta Aeroporto de Florianópolis com os Estados Unidos ► **p7**

EDITORIAL

Investimentos árabes

O anúncio de que o governo da Arábia Saudita pretende investir US\$ 10 bilhões no Brasil - ocorrido nessa terça-feira, dia 28, é um sinal positivo para a economia brasileira, evidenciando a atratividade do País para investidores estrangeiros. A presença dos ministros Rui Costa (Casa Civil), Sílvio Costa Filho (Portos e Aeroportos) e Alexandre Silveira (Minas e Energia_ em Riade, na Arábia Saudita, marca uma nova fase nas relações comerciais entre as duas nações, com foco em setores estratégicos como infraestrutura, energia, agricultura e indústria.

A criação de um grupo ministerial de trabalho para alavancar as oportunidades de aplicação desses investimentos representa um passo importante na concretização dos projetos apresentados durante as reuniões. O Brasil, ao abrir suas portas para investidores estrangeiros, fortalece sua posição no cenário global e busca impulsionar o desenvolvimento econômico por meio de parcerias estratégicas.

A expectativa de que parte desses aportes seja viabilizada por fundos de investimentos é uma abordagem inteligente, permitindo a participação desses investidores de forma flexível, seja como sócios ou apoiadores em projetos específicos. A experiência bem-sucedida no leilão de rodovias no Paraná, com a entrada de um fundo árabe como parceiro, serve como exemplo da eficácia desse modelo de cooperação.

A assinatura do memorando de entendimento entre o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e autoridades sauditas sobre transição energética é outro indicativo do comprometimento mútuo em explorar oportunidades no setor. A abrangência do acordo, que engloba parcerias nos campos de energia renovável, petróleo, gás e outros convênios estratégicos, destaca a diversificação e a amplitude das áreas de colaboração.

No entanto, é crucial ressaltar que para atrair investidores estrangeiros e garantir o sucesso desses empreendimentos, o Governo Federal deve manter um ambiente propício para negócios. A transparência no setor de infraestrutura e a garantia de segurança jurídica são elementos fundamentais para criar a confiança necessária entre os investidores internacionais.

O Brasil, ao consolidar parcerias estratégicas com países como a Arábia Saudita, tem a oportunidade de impulsionar seu desenvolvimento econômico de maneira sustentável. A abertura para investimentos estrangeiros traz consigo não apenas capital, mas também conhecimento, tecnologia e oportunidades de crescimento que beneficiam ambas as partes. Ao manter um ambiente de negócios transparente e seguro, o Brasil se coloca em uma posição favorável para atrair mais investidores e construir relações duradouras no cenário internacional.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- Arábia Saudita vai investir R\$ 10 bilhões no Brasil, diz ministro

HUB

- Concessão da Hidrovia do Rio Madeira à iniciativa privada preocupa presidente eleito da Aprosoja-MT

NACIONAL

- Senado adia votação do PL que regulamenta a praticagem
- Santos Brasil anuncia antecipação de investimentos em seus terminais

REGIÃO SUDESTE

- BTP completa 10 anos de operações e mira extensão de concessão no Porto de Santos
- Navio sustentável deixa o Porto de Tubarão para concluir viagem inaugural

Edital de relicitação da BR-040/MG é aprovado e será lançado em breve

REGIÃO SUL

- Nova rota de cargas conecta Aeroporto de Florianópolis com os EUA

REGIÃO NORDESTE

- Ceará chega ao 35º memorando de hidrogênio verde

portalbenews.com.br



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Marília Sena,
Vanessa Pimentel e Vitória Malafati

Diretora de Arte
Mônica Petroni Mathias

Assistente de Arte
Paulo José Ribeiro

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

atendimento@portalbenews.com.br

 (11) 91615.1200

**Hidrovia 1**

O atual vice-presidente e presidente eleito da Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso (Aprosoja-MT), Lucas Costa Beber, está preocupado com a concessão da Hidrovia do Rio Madeira à iniciativa privada. Ele teme um aumento dos custos de utilização da hidrovia a partir dessa privatização. Ele falou sobre essa questão durante visita que uma comitiva da entidade - grupo do qual faz parte - está realizando aos portos do Arco Norte nesta semana, a fim de conhecer a infraestrutura para o escoamento das produções de grãos mato-grossense.

Hidrovia 2

Segundo Lucas Beber, "ambas as Aprosojas (MT e RO) estão trabalhando nesse tema (os impactos da concessão da Hidrovia do Rio Madeira). Por isso que é importante estarmos aqui, por dentro desses assuntos e podermos defender o interesse dos produtores dos nossos estados, evitando que ocorra uma perda de renda por parte deles".

Hidrovia 3

Apesar do temor de Beber, o diretor-executivo do Movimento Pró-Logística e consultor de Logística da Aprosoja-MT, Edeon Vaz, afirma que ainda é necessário ter mais detalhes sobre a concessão da hidrovia - que só será concluída em 2025 - para definir o impacto desse processo no setor agrícola do Mato Grosso. "Pode ser também um custo a menos, desde que o valor a ser cobrado por essa concessão seja menor do que a diferença que nós pagamos hoje quando o rio está mais vazio. Eu acredito que só vamos ter essa concessão em 2025, mas vamos trabalhar para que isso não venha a ser um obstáculo para a navegação no Rio Madeira", destacou.

Milho

As exportações de milho pelo Porto de Santos (SP) aumentaram 29,6% em outubro, somando 3,2 milhões de toneladas, segundo dados da Autoridade Portuária de Santos (APS). No acumulado do ano, já são 14,8 milhões de toneladas, 34,5% de alta em relação ao mesmo período (os dez primeiros meses) de 2022. Segundo o presidente da APS, Anderson Pomini, os números ainda poderiam ser melhores se não fossem as condições climáticas. "Outubro foi um mês com muita chuva, o que não favorece o embarque de grãos. Ainda assim, foi o melhor resultado da história no embarque da granéis sólidos vegetais, o que demonstra a capacidade de recuperação e de produtividade do Porto de Santos", afirmou.

Arábia Saudita vai investir R\$ 10 bilhões no Brasil, diz ministro

Rui Costa, Silvio Costa Filho e Alexandre Silveira tiveram novas reuniões com autoridades do país

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

Os ministros da Casa Civil, Rui Costa, de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, e de Minas e Energia, Alexandre Silveira, participaram na terça-feira (28), em Riade, na Arábia Saudita, de uma nova rodada de reuniões com autoridades do país, que pretende, segundo o Governo Federal, investir US\$ 10 bilhões no Brasil.

Nesses encontros foram apresentados projetos de investimento no Brasil para aumentar as relações comerciais e de parceria entre os países nos setores de infraestrutura portuária, aeroportuária e de energia, agricultura e indústria. Segundo Rui Costa, o Governo e a Arábia Saudita vão constituir um grupo ministerial de trabalho para alavancar as oportunidades de aplicação dos US\$ 10 bilhões que o país pretende injetar no Brasil.

"Acabamos de chegar de uma reunião com o fundo estatal de investimentos, que coordena outros seis fundos aqui. Eles já anunciaram desde o encontro do presidente Lula com o príncipe herdeiro Mohammad bin Salman o desejo de investir esse montante no Brasil. E estamos criando um grupo de trabalho de ministros, tanto do governo brasileiro quanto do saudita, para materializar esses in-



O Governo e a Arábia Saudita vão constituir um grupo ministerial de trabalho para alavancar oportunidades de aplicação dos US\$ 10 bilhões que o país pretende injetar no Brasil

vestimentos", afirmou Rui Costa.

Ainda de acordo com o ministro, a expectativa é de que parte desses aportes sejam viabilizados por fundos de investimentos. "Eles (fundos árabes) não necessariamente participam sendo majoritários nos projetos; podem participar

como sócios", afirmou Rui Costa ao citar o leilão de rodovias no Paraná como um exemplo desta parceria, na qual um fundo árabe entrou com 20% no negócio.

Também na terça-feira, Alexandre Silveira assinou um memorando de entendimento

com a Arábia Saudita sobre transição energética. O documento engloba parcerias nos campos da energia renovável, petróleo e gás, entre outros convênios estratégicos para o desenvolvimento dos setores.

Também foram estabelecidas no memorando parcerias qualitativas entre as partes para localizar materiais, produtos e serviços em todos os setores de energia, cadeias de suprimentos e suas tecnologias associadas. Além disso, serão incentivados estudos conjuntos no campo da energia com universidades e centros de pesquisa.

Silvio Costa Filho destacou os investimentos brasileiros em projetos sustentáveis, como o início da produção do combustível renovável para a aviação civil (SAF), corredores hidroviários verdes e o processo de descarbonização dos portos.

Unimed

Santos

Aqui tem gente. Aqui tem cuidado. Aqui tem Unimed.

Vendas: 4007 1018

Gestão de Benefícios

www.jrb.com.br

Senado adia votação do PL que regulamenta a praticagem

Membros de Comissão de Infraestrutura fizeram pedido de vista coletivo até a próxima reunião

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

O Projeto de Lei (PL) 757/2022 que regulamenta os serviços de praticagem recebeu na votação de terça-feira (28) um pedido de vista coletivo até a próxima reunião da Comissão de Infraestrutura do Senado. Assim, a análise do texto será retomada na próxima semana.

Os senadores integrantes da Comissão consideraram as manifestações da Marinha contra o texto. O relator, senador

Weverton Rocha, vai se encontrar nos próximos dias com integrantes da força naval para os ajustes na matéria.

Ele ressaltou que a responsabilidade da regulamentação para a Marinha foi fruto de um acordo entre deputados e senadores e que a corporação é a única autoridade marítima.

"Quem é a autoridade marítima no Brasil? É a Marinha do Brasil. Se os senhores da Marinha não se reconhecem como autoridade marítima, nós os reconhecemos. Não é a Antaq (Agência Nacional de Transpor-

tes Aquaviários). Para a Câmara dos Deputados, para o Senado Federal, a nossa autoridade é a Marinha do Brasil. Longe de ser a agência, como hoje querem construir", afirmou o relator.

Comitê

O senador reforçou que, para incluir a Antaq, os deputados colocaram um artigo criando uma espécie de comitê incorporando a autarquia. "A autoridade formará e presidirá uma comissão temporária de natureza consultiva composta de repre-

sentantes e inclui a Antaq", explicou.

O texto foi rechaçado por representantes do setor e pela Marinha, que, conforme nota emitida recentemente, se posiciona "contra o acúmulo das funções de regulador técnico e econômico, que conduziria o regulador ao risco de captura, em face da possibilidade do prestador de serviços avariar dificuldades técnicas para obter vantagens econômicas".

Weverton, no entanto, disse que a Marinha participou de todas as reuniões sobre o texto.

NACIONAL

Santos Brasil anuncia antecipação de investimentos em seus terminais

Diretores da companhia expuseram diretrizes e projeções durante evento em São Paulo

Divulgação/Santos Brasil



Além de anunciar a antecipação de investimentos, a diretoria da Santos Brasil reforçou os compromissos da empresa com a agenda ESG e os aportes voltados para a tecnologia

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

têineres (Tecon) de Santos (SP), Vila do Conde (PA) e Imituba (SC), além do Terminal de Veículos (TEV) do Porto de Santos, a previsão é de investimentos de R\$ 500 a R\$ 600 milhões. Já o terminal de granéis líquidos no Porto de Itaqui (MA) tem previsão de investimentos de pouco mais de R\$ 200 milhões.

“Vamos entrar em 2024 com capacidade, bons preços em todos ativos que operamos, todos orçamentos de investimentos à risca. A expectativa nossa é de conseguir equilibrar Capex, Opex, para conseguir fluxo de dividendos vigoroso, devolvendo para o acionista tudo o que ele investiu na Santos Brasil. Nossa expectativa é de entregar muito valor”, comentou.

O terminal de contêineres do Porto de Santos deverá fechar o ano com a movimentação de 2,4 milhões de TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés). Para o ano que vem, a projeção é de aumentar essa capacidade em 200 mil TEU.

“Nossos terminais de contêineres, o TEV, o terminal de granéis líquidos, que vem recebendo uma demanda muito alta de combustíveis do agronegócio, vivem um bom momento e estão com uma boa perspectiva no futuro, tanto de médio quan-

ENTRE AS ATIVIDADES QUE ESTÃO SENDO PRIORIZADAS PELA EMPRESA ESTÃO AS OPERAÇÕES COM CONTÊINERES LCL, QUE TRANSPORTAM CARGAS DE DIVERSOS EMBARCADORES. SEGUNDO SEPÚLVEDA, ESSE TIPO DE CONTÊINER POSSUI MAIOR VALOR AGREGADO NO MERCADO

to a longo prazo”, destacou Sepúlveda.

ESG e tecnologia

Como parte da apresentação do diretor-presidente da Santos Brasil, a empresa tem focado nos temas de tecnologia em

suas atividades e operações portuárias. Seguindo o cronograma, serão investidos um total de R\$ 30 milhões nos próximos três anos em recursos tecnológicos.

Entre as atividades que estão sendo priorizadas pela empresa estão as operações com contêineres LCL, que transportam cargas de diversos embarcadores. Segundo Sepúlveda, esse tipo de contêiner possui maior valor agregado no mercado.

“Queremos diferenciar nossos serviços para conseguir vender a preços premium. Isso volta a nossa estratégia de buscar diferenciais e poder oferecer produtos em que os clientes enxerguem valor em ativos que sejam irrefutáveis”, analisou.

Recentemente, a Santos Brasil recebeu da China novos guindastes elétricos, que seguem a linha da sustentabilidade e descarbonização da companhia. A agenda ESG tem sido extremamente pontuada nas operações da companhia.

“Os nossos clientes armadores estão com planos muito agressivos para a descarbonização. A sociedade vem demandando isso do setor industrial, e a Santos Brasil não pode ficar ao largo disso”, comentou o diretor-presidente.

Vila do Conde

O diretor comercial da Santos Brasil, Ricardo Buteri, fez um destaque importante para os resultados do Tecon Vila do Conde. Uma das estratégias recentes da companhia que já apresentou resultados positivos em 2023 é o aumento da movimentação de cargas gerais no terminal paraense.

“Fizemos uma análise de mercado, o que acontece no Norte que podemos potencializar. Estávamos com um volume de contêineres estável para retraído, e a partir de dados vimos a oportunidade de poder operar outras cargas, sem prejudicar nossos números e a demanda de contêiner”, comentou.

Em 2021, a movimentação de carga geral em Vila do Conde foi de 6%. Neste ano, a expectativa é de saltar para 11%, com a projeção subindo para 21%. Enquanto isso, a movimentação de contêineres se manteve estável entre 80% a 85%.

A última apresentação foi Daniel Pedreira Dorea, diretor econômico-financeiro e de Relações com Investidores. Foram apresentados números relativos a investimentos, custos e despesas, algo de muito interesse para investidores e acionistas presentes.

A operadora logística e portuária Santos Brasil promoveu na terça-feira (28), em São Paulo, o 'Santos Brasil Day', evento em que os diretores expuseram as diretrizes e estratégias da companhia para acionistas e investidores. Segundo anunciou o diretor-presidente da Santos Brasil, Antonio Carlos Sepúlveda, a empresa vai antecipar investimentos para seus cinco terminais no ano que vem. Além disso, a empresa reforçou seus compromissos com a agenda ESG e os investimentos voltados para a tecnologia.

A iniciativa da companhia faz parte das ações de governança corporativa e de transparência com acionistas e o mercado.

Segundo o diretor-presidente, a Santos Brasil está antecipando para o ano que vem investimentos que estavam programados para 2025 e 2026. Somente nos terminais de con-

BTP completa 10 anos de operações e mira extensão de concessão no Porto de Santos

Terminal movimentou mais de 14 milhões de TEU na última década e aguarda aprovação de sua renovação contratual

Divulgação/BTP



O terminal da BTP no Porto de Santos atingiu a marca de embarque e desembarque de mais de 14.8 milhões de TEU, recebendo mais de 7 mil navios ao longo de 10 anos

Da Redação
redacao@portalbenews.com.br

A Brasil Terminal Portuário (BTP) completou na terça-feira (28) 10 anos desde sua inauguração no Porto de Santos, litoral de São Paulo. Ao longo da última década, a empresa ganhou destaque entre os terminais dedicados a contêineres na região da Baixada Santista. Com uma área projetada de 430 mil m², o terminal está entre os mais modernos e eficientes do Brasil e do mundo.

Diante da capacidade operacional de movimentar, anualmente, cerca de 1.5 milhão de TEU, a BTP também se destaca na avaliação de seus clientes satisfeitos com a implementação das melhores práticas de gestão e nível operacional. Uma medida dessa eficiência está no tempo médio para um caminhão descarregar sua carga no terminal, que é de 75 minutos entre a entrada no pré-gate e a saída.

“Nossos 10 anos em Santos foram marcados, o tempo todo, por uma orientação de

inovação constante e de melhorias contínuas nas atividades operacionais. Focamos em investimentos em equipamentos e infraestrutura para excelência no atendimento aos clientes, bem como olhamos com carinho e cuidado o desenvolvimento dos nossos colaboradores, aprimorando a capacitação de todos para estarem prontos para mais 10, 20 anos de atuação da BTP nesse porto”, enfatiza o CEO da empresa, Ricardo Arten.

Desde o início das operações, a BTP tem realizado importantes investimentos. Começou com a recuperação de uma degradada área conhecida por Lixão da Alemoa, em um projeto de remediação ambiental que levou 30 meses, até erguer ali um berço de mais de 1.100 metros e capaz de acomodar três navios de grande porte simultaneamente.

Entre a remediação ambiental e o projeto de implantação do terminal, em novembro de 2013, a companhia consumiu mais de US\$ 800 milhões em investimentos iniciais diretos aportados pelos sócios Terminal Investment Limited (TiL) e APM Terminals, dois dos maiores operadores portuários do mun-

do, e financiamento pelo International Finance Corporation (IFC), braço do Banco Mundial. Ao longo de 10 anos e operando em jornadas de 24 horas nos sete dias da semana, o terminal já atingiu a marca de embarque e desembarque de mais de 14.8 milhões de TEU, como se define cada contêiner do padrão de 20 pés. E foram atracados ali ao longo do berço mais de 7 mil navios.

Compromisso social

A BTP também é uma empresa vetor de transformação na comunidade. Atualmente, investe R\$ 3.5 milhões em 19 projetos sociais, com impacto social de mais de mil pessoas. Com geração de renda para o município, contribui voluntariamente para projetos de melhoria da qualidade de vida dos moradores da região, como o investimento de mais de R\$ 18 milhões para a construção de uma nova Unidade Básica de Saúde (UBS) e a ampliação do Centro da Juventude da Zona Noroeste, no Dique da Vila Gilda, na área continental de Santos onde vivem cerca de 6 mil pessoas.

Para Ricardo Arten, a empresa irá avançar ainda mais em

sua agenda ESG (ambiental, social e de governança). “É nosso compromisso realizar uma operação portuária responsável que alie desenvolvimento econômico, respeito ao meio ambiente e inclusão social, por isso o nosso plano de investimentos para os próximos 20 anos seguirá as diretrizes ESG da empresa. Com o meio ambiente, nosso compromisso é sermos um terminal com zero emissão de carbono a partir de 2030”, afirma.

Renovação

Como parte do pedido de renovação do seu contrato de arrendamento, por mais 20 anos até 2047, a BTP firmou o compromisso de investimentos de R\$1.5 bilhão (em valores de dezembro de 2020), podendo ser ainda ampliado nos próximos anos. O pedido de renovação desenhado pela empresa inclui o aumento de capacidade operacional, com aquisição de nova frota de equipamentos, além de reforço dos berços, readequação de instalações e edificações e automatização dos gates.

Ainda segundo a companhia, o pacote de investimentos irá permitir o aumento de capa-

cidade operacional em mais 40%. A capacidade de movimentação de cais da empresa será ampliada pela compra de quatro novos e modernos ship to shore crane (STS), totalizando 12 eletrificados, além de novas defensas.

A área reefer também terá aumento significativo, passando das atuais 2.128 para cerca de 3.500 tomadas refrigeradas. Os investimentos do terminal também estarão voltados para tecnologia e inovação com a primeira rede privada 5G do setor portuário instalada na América Latina.

Atualmente, o processo de renovação da BTP encontra-se em fase final de aprovação pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

Mais números

Instalada na margem direita do Porto de Santos, a BTP tem capacidade para receber 3.900 caminhões para carga ou descarga a cada 24 horas. Para dar conta desse movimento, mais de 1.500 colaboradores, de pátio ou escritório, de manutenção ou operadores de portêineres ou guindastes, se revezam dia e noite.

REGIÃO SUDESTE

Navio sustentável deixa o Porto de Tubarão para concluir viagem inaugural

Graneleiro Berge Olympus foi adaptado e equipado com quatro velas rígidas com objetivo de reduzir emissão de CO2

Divulgação/Berge Bulk

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

O navio sustentável Berge Olympus deixou o Porto de Tubarão, na Grande Vitória (ES), após concluir a primeira parte de sua viagem inaugural. O graneleiro, que usa energia eólica para reduzir o consumo de combustível e a emissão de carbono, partiu da China em outubro e chegou ao complexo capixaba operado pela Vale no último dia 22. Agora, retorna ao país asiático com um carregamento de minério de ferro.

O Berge Olympus é um navio do tipo Newcastlemax, que tem capacidade de carga entre 200 mil e 210 mil DWT, adaptado e equipado com quatro velas, conhecidas como BAR-Tech WindWings. Elas utilizam a força dos ventos (energia eólica) para fortalecer a propulsão da embarcação, com o objetivo de diminuir o consumo de combustível e as emissões de CO2.

Cada vela instalada possui uma envergadura aerodinâmica de 37,5 metros de altura e 20



Com as velas rígidas, estima-se que o Berge Olympus poupe 6 toneladas de combustível por dia numa rota média mundial e reduza as emissões de CO2 em 19,5 toneladas por dia

metros de largura. A tecnologia permite que a embarcação economize 6 toneladas de combustível diariamente em uma rota média global, resultando em uma redução estimada de aproximadamente 19,5 toneladas de emissões de CO2 por dia.

O projeto foi concebido pela Berge Bulk, empresa de navegação contratada pela Vale para o transporte de minério. A Berge tem procurado investir em ino-

vações de cunho ambiental para o transporte marítimo, buscando a neutralidade de carbono até 2050 e, em parceria com a Vale, realizou a proposta.

A descarbonização é também uma das metas da Organização Marítima Internacional (IMO). Michelle Gonzalez, gerente-geral de Afretamento, Contratos de Longo Prazo e Operações da Vale, disse que a empresa está engajada em apoi-

ar os projetos dos armadores que visam atingir as metas da IMO de descarbonização da navegação.

"O Berge Olympus está atualmente performando um contrato de médio prazo para transporte de minério de ferro para a Vale e estamos muito felizes com a parceria desenvolvida com a Berge Bulk, que facilitou a realização do projeto", declarou.

O gerente-executivo de Navegação da Vale, Guilherme Brega, explicou que o navio foi projetado para atracar em qualquer porto, pois não há interferência das velas no carregamento, já que elas ficam reclinadas durante a atracação.

"Tubarão foi escolhido para ser o primeiro (porto) pois as equipes de engenharia náutica, inspetoria e operação locais tiveram papel fundamental durante todo o processo de testes e estão colaborando agora com ajustes finos no sistema", citou.

Ecoshipping

A operação do primeiro minereiro equipado com velas rotativas faz parte do Ecoshipping, programa criado pela área de navegação da Vale para atender ao desafio da empresa de reduzir suas emissões de carbono, em linha com o que vem sendo discutido no âmbito da IMO.

Para agosto de 2024, deve chegar ao Brasil o primeiro navio Guiabamax com air lubrication instalado. A tecnologia cria um carpete de bolhas de ar na parte de baixo do navio, permitindo reduzir o atrito da água com o casco.

Edital de relicitação da BR-040/MG é aprovado e será lançado em breve

Estão previstos mais de R\$ 9 bilhões de investimentos ao longo dos 30 anos de concessão

Divulgação/Via 040

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) aprovou o edital para o projeto de concessão da rodovia BR-040, que abrange o trecho entre Belo Horizonte e Juiz de Fora, em Minas Gerais, totalizando 232 km de extensão. A previsão é de que o leilão aconteça em fevereiro do ano que vem. Estão previstos mais de R\$ 9 bilhões de investimentos ao longo dos 30 anos de concessão.

De acordo com a agência, os documentos relativos ao projeto foram aprovados com

ressalvas na reunião da diretoria, na última semana. Com isso, haverá necessidade de reajustes na proposta de concessão, que, segundo a ANTT, deverá ser publicada nas próximas semanas no Diário Oficial da União.

A aprovação do edital marca a solução para o trecho que atualmente está em processo de relicitação sob administração da concessionária Via 040, responsável apenas pela manutenção e operação essencial da rodovia.

"Com essa nova licitação, será possível retomar os investimentos na BR-040, uma estrada fundamental para o desenvolvimento de Minas Gerais e do Rio de Janeiro", comentou o diretor da ANTT,



Guilherme Sampaio.

Anteriormente, a proposta de relicitação da BR-040 abrangia o trecho entre Belo Horizonte e Rio de Janeiro. No entanto, por decisão do Ministério dos Transportes, o projeto foi alterado após novos estudos, com a divisão em dois tre-

chos: de Belo Horizonte a Juiz de Fora e de Juiz de Fora ao Rio de Janeiro.

Por se tratar de uma fase de relicitação, o edital prevê a transição operacional entre a concessionária atual e a futura ganhadora do leilão. Por essa razão, entre as obrigatoriada-

Por decisão do Ministério dos Transportes, o projeto de relicitação da BR-040 foi alterado, com a divisão em dois trechos: Belo Horizonte-Juiz de Fora e Juiz de Fora-Rio de Janeiro

des para as empresas e consórcios interessados em participar do certame, está a apresentação de um plano de transição.

Melhorias

Entre as melhorias previstas para o trecho da BR-040 entre Belo Horizonte e Juiz de Fora estão a duplicação de quase 164 km de rodovias, a implantação de 42 km de faixas adicionais, mais de 15 km de vias marginais, mais de 14 km de rodovias e outras melhorias para otimizar o tráfego de veículos.

REGIÃO SUL

Nova rota de cargas conecta Aeroporto de Florianópolis com os EUA

Operação reforça a posição do terminal como hub logístico da região Sul

Júlio Cavalheiro/Floripa Airport

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenevs.com.br

O terminal de cargas do Aeroporto Internacional Hercílio Luz, em Florianópolis, já passa a operar com uma terceira rota cargueira ligando a cidade americana de Miami à capital catarinense. A nova operação reforça a posição do Floripa Airport Cargo como um hub logístico da região Sul do Brasil e porta de entrada de cargas no estado de Santa Catarina.

Operada pela Avianca Cargo, a nova rota tem frequência semanal, acontecendo todas às quintas-feiras. O novo voo adiciona uma capacidade de 3.640 toneladas por ano às atuais 5.400 toneladas movimentadas pela Latam Cargo. Com isso, o Floripa Airport Cargo chegará a quase 10 mil toneladas de capacidade por ano na rota com os Estados Unidos, o que representa um aumento de 66%.

A partir de fevereiro de



Operada pela Avianca Cargo, a rota tem frequência semanal, adicionando uma capacidade de 3.640 toneladas por ano às atuais 5.400 toneladas movimentadas pela Latam Cargo

2024, a nova vai atender também o mercado de exportação. Com essa possibilidade apresentada, produtos de Santa Catarina, entre perecíveis, alimentos e industrializados, que antes precisavam ir por via terrestre até São Paulo para então seguirem para a América do Norte, poderão sair diretamente

do terminal catarinense.

O Airbus A330, utilizado na nova rota, tem capacidade de carga de 70 toneladas e atenderá principalmente a importação de produtos eletrônicos. Ele se junta aos dois voos cargueiros semanais que também fazem a rota Miami - Floripa, operada pela Latam Cargo.

Entre os principais produtos importados estão eletrônicos, insumos farmacêuticos, hospitalares e têxteis.

“O mercado logístico cresce de maneira acelerada em Florianópolis e estamos atentos às oportunidades que ele oferece para ampliar nossos negócios e também contribuir

com o desenvolvimento de Santa Catarina. A chegada da terceira frequência cargueira internacional é mais um passo importante neste cenário”, afirmou Ricardo Gesse, CEO da Zurich Airport Brasil, concessionária que administra o aeroporto de Florianópolis.

Crescimento

Os números comprovam a crescente demanda dos negócios cargo na região Sul. No período de janeiro a outubro deste ano, o Floripa Airport Cargo movimentou 26% a mais de cargas de importação do que no mesmo período do ano passado.

Para atender este mercado, o terminal de cargas do Aeroporto Internacional de Florianópolis está sendo ampliado. O projeto prevê a construção de duas novas áreas no local. Com investimento de cerca de R\$ 7 milhões, feito pela Zurich Airport Brasil, a expansão vai triplicar a capacidade total de armazenamento do terminal catarinense.

REGIÃO NORDESTE

Ceará chega ao 35º memorando de hidrogênio verde

Negócio foi firmado com o Grupo Jepri, da Espanha, e prevê um investimento de 3,3 bilhões de euros

Divulgação/Governo do Ceará

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenevs.com.br

O Governo do Ceará assinou no último dia 24 o 35º memorando de entendimento (MoU) para produção e desenvolvimento de hidrogênio verde (H2V) no Porto do Pecém. Dessa vez, o negócio foi firmado com o Grupo Jepri, da Espanha, e prevê um investimento de 3,3 bilhões de euros.

O objetivo da Jepri é produzir cerca de 1,2 milhão de toneladas de combustível por ano. O projeto também deve gerar 1.280 empregos na fase de construção e 178 empregos qualificados na fase de operação.

O governador Elmano de

Freitas, destacou que atrair empresas para o Ceará é fundamental para consolidar o estado como protagonista no processo de transição de matriz energética.

“O nosso estado tem grande potencial natural para a produção de energias eólica e solar e nos últimos anos tem também se destacado no país no mercado de hidrogênio verde, seja na oferta de capacitação como em investimentos para viabilizar a instalação de cada vez mais empresas do segmento”, disse.

O CEO do Grupo Jepri, Cesar Ruiz Muñoz, falou sobre a escolha do Ceará para o projeto. “O Ceará e o Porto do Pecém cumprem com a expectativa para poder realizar preço competitivo, para ter um produto



competitivo à escala global. Há uma previsão de começarmos o projeto [construção] em 2025, e a produção de hidrogênio verde no último trimestre de 2026 e primeiro trimestre de 2027”, detalhou.

Além dos 35 memorandos assinados, o Governo do Estado tem firmados quatro pré-

contratos com empresas para se instalarem no complexo portuário. Até 2030 são projetados investimentos da ordem de USD\$ 17,9 bilhões e cerca de 80 mil empregos. A produção estimada de H2V no polo do Pecém é de um milhão de toneladas em 2030 com 6 GW de energia.

O governador do Ceará, Elmano de Freitas, e representantes do grupo Jepri assinaram o memorando de entendimento para produção e desenvolvimento de H2V no último dia 24

Jepri

Fundada em 2019, a Jepri Solar SL é especializada em energias renováveis e produção de hidrogênio verde. A empresa desenvolve e implementa projetos, realiza auditorias técnicas, operação e manutenção, além de desenvolver e implementar projetos. A Jepri tem em desenvolvimento mais de 20 GW de projetos de Hidrogênio Verde localizados na Espanha, Mauritânia (18 GW) e Uruguai (4GW).